



AGU trava ação contra André Mendonça, mas Polícia Federal mantém pressão e amplia crise

A Polícia Federal (PF) mantém o pedido à Advocacia-Geral da União (AGU) para que seja apresentado um recurso contra a decisão do ministro André Mendonça de determinar o compartilhamento dos dados brutos do caso INSS, que tem, entre outras provas, a íntegra das quebras de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e da lobista Roberta Luchsinger. A ordem judicial também proíbe que sejam realizadas mudanças na equipe de investigação sem informar ao relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF). A polícia afirma que a decisão é uma violação à autonomia investigativa da corporação e procurou, há mais de um mês, o advogado-geral da União, Jorge Messias, para tentar derrubar a determinação do magistrado.

SUSPEITA DE SUPER FATURAMENTO



Compra de redes e kits dormitório de R\$ 184 milhões é suspensa pelo Governo do Amazonas após suspeita de superfaturamento

LEGISLATIVO

Aleam aprova medidas contra divulgação de conteúdo íntimo sem consentimento e garante transporte para candidatos a transplante

POLÍTICA 6

PÓS COPA

Após a Copa do Mundo, convocados de Carlo Ancelotti encaram perda de espaço e novos rumos

ESPORTES 10

RETALIAÇÃO

Canadá anuncia retaliação de US\$ 20 bilhões em tarifas contra EUA: “Não vamos ceder”



O Canadá anunciou que vai igualar, “dólar por dólar”, as tarifas impostas pelo governo de Donald Trump, aplicando taxas que variam de 15% a 50% sobre cerca de 28 bilhões de dólares canadenses (aproximadamente US\$ 20 bilhões) em produtos importados dos Estados Unidos.

MUNDO 8

TJAM

Marco Aurélio Choy toma posse como novo desembargador do TJAM

POLÍTICA 6

COUNTRY DE LUTO

Morre Dolly Parton, ícone da música country, aos 80 anos

CULTURA 9

OPERAÇÃO GATEKEEPER

POLÍCIA 5

Policial federal é condenado a 26 anos por facilitar tráfico no Aeroporto de Manaus e vaziar dados da PF a criminosos

O policial federal Gabriel Moraes Ferreira dos Santos foi condenado a 26 anos e 7 meses de prisão por facilitar o tráfico de drogas no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus, e repassar informações sigilosas da Polícia Federal (PF) a um grupo criminoso. A sentença foi proferida pela Justiça Federal e prevê regime inicial fechado, além da perda do cargo público.

EMBRAPA

ECONOMIA 7

Cacau avança de forma sustentável na Amazônia, segundo Embrapa

A Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) divulgou um mapeamento da produção de cacau na região amazônica que mostra que a expansão dessa cultura ocorre sem promover desmatamento no bioma. O estudo foi desenvolvido com dados da plataforma TerraClass, do Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite) e do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e concluiu que o avanço da cultura cacauzeira ocorreu em áreas desflorestadas até 2008, conforme a legislação prevista pelo Código Florestal.

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede

Hapvida

Reg. em 11/11/2015 - Dr. Francisco Rômulo Delgado Pereira Filho CRM 46523 - ANS nº 318253

Últimas

Omar Aziz diz que entrega relatório da escala 6x1 na quinta e PEC será primeiro item da CCJ

Relator afirma que não pretende mudar o texto aprovado pela Câmara para evitar que proposta retorne aos deputados e atrase a tramitação

Relator da PEC que acaba com a escala 6x1, o senador Omar Aziz (PSD-AM) afirmou nesta terça-feira (25), em entrevista ao ICL, que entregará seu relatório na próxima quinta-feira (27) e que a proposta será o primeiro item da pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado na quarta-feira seguinte.

“Eu vou entregar o relatório na quinta-feira. Na quarta-feira que vem, vai ser o primeiro item da pauta a ser discutido, a PEC”, afirmou.

Omar também deixou claro que pretende manter o texto aprovado pela Câmara dos Deputados. A estratégia é evitar mudanças de mérito que obriguem a proposta a retornar para nova análise dos deputados e atrasem a votação.

“Eu não vou mudar o relatório da Câmara para não ter que voltar para a Câmara, deixar claro isso. O relatório vai ser o mesmo”, disse.



Senador Omar Aziz (PSD-AM)

Segundo o senador, outros parlamentares poderão apresentar emendas durante a tramitação, que terão de ser analisadas pela relatoria. A posição de Omar, porém, é preservar o texto principal.

“Vou manter o relatório que veio da Câmara para que não

possa protelar e não dizer que nós estamos protelando isso”, reforçou.

O texto estabelece uma transição para a redução da jornada. Após a aprovação, haverá um período de dois meses para a passagem das atuais 44 para 42 horas semanais. Depois, a

jornada será reduzida para 40 horas, com cinco dias de trabalho por semana.

Omar explicou que situações específicas poderão exigir regulamentação posterior. Entre os exemplos citados estão trabalhadores de plataformas de petróleo, que cumpram escalas

diferenciadas, além de setores como comércio e serviços. Esses ajustes poderão ser tratados por lei complementar ou outra proposta legislativa durante o período de transição.

“O Brasil não vai quebrar”
O relator também rebateu

as críticas de que a redução de quatro horas na jornada semanal poderia prejudicar a economia.

“O Brasil não vai quebrar se reduzir quatro horas de trabalho, pelo amor de Deus”, afirmou.

Omar comparou as críticas atuais aos argumentos usados no passado contra a criação do 13º salário e contra a redução da jornada de 48 para 44 horas semanais.

“O Brasil ia quebrar quando se reduziu a jornada de trabalho de 48 para 44. O Brasil ia quebrar porque o 13º salário foi aprovado e não quebrou. E nem vai quebrar hoje, não vai quebrar amanhã”, disse.

Para o senador, uma jornada menor pode melhorar a saúde mental, ampliar a convivência familiar e aumentar a produtividade.

“É uma prioridade para quem trabalha, para quem tem que sair seis horas da manhã de casa para pegar um transporte coletivo, chegar oito horas no trabalho e depois perder horas para voltar para casa”, afirmou.

Omar também citou as mães solo e defendeu que o debate ultrapassa divisões partidárias.

“Não é uma questão ideológica”, disse. “A gente tem a obrigação de discutir essa matéria, votar essa matéria e aprovar essa matéria no Senado Federal”, finalizou.

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

“Mar de lama” iguala candidatos na visão do eleitor

“Mar de lama” é uma expressão bem antiga na política brasileira, vem lá da década dos anos 50, mas ganhou enorme atualidade na presente campanha eleitoral, na qual, ao longo do eixo de polarização Lula-Bolsonaro, um lado acredita ter mais lama para jogar do que o outro.

Do ponto de vista do eleitor,

porém, as pesquisas indicam que eles enxergam uma coisa só. Um mar só de lama, que, segundo os especialistas em pesquisas, provoca um outro fenômeno.

Quando fica tudo parecendo igual, ninguém leva vantagem decisiva, pelo menos até aqui. Nessa situação, há um reforço para outra característica da campanha eleitoral,

que também não é nova.

Trata-se, no fundo, de um campeonato de rejeições, no qual as escolhas de voto são feitas sobretudo pela aversão ao outro e não tanto pela qualidade do candidato próprio, escolhido então unicamente por ser percebido como capaz de impedir a vitória do outro rejeitado. Não importa até onde a lama

chega nele.

Até aí, pode-se dizer que é tudo muito lamentável, mas que a política sempre foi e vai continuar assim. Para o Brasil, a situação se complica - e muito - quando instituições de Estado estão envolvidas.

Especialmente o STF, que controla investigações de alto teor explosivo, e a Polícia Federal, que as conduz.

Atribui-se a essas instâncias a capacidade de influenciar decisivamente eleições, a partir do fato de que podem acelerar ou frear investigações.

Isto só saberemos mais adiante. Mas um outro fato já está claro. É péssimo para as próprias instituições quando acabam sendo vistas apenas como mais um ator político em tudo isso que está aí.

Destaque



DIVULGAÇÃO

O senador Omar Aziz (PSD) lidera a disputa pelo Governo do Amazonas, segundo nova pesquisa Quaest divulgada nesta terça-feira (25) pela TV Amazonas, durante o JAM2. Omar aparece com 26% das intenções de voto no primeiro turno, oito pontos percentuais à frente do pelotão que disputa o segundo lugar e está tecnicamente empatado.

A pesquisa mostra ainda 16% de eleitores indecisos, enquanto 6% afirmaram que votariam em branco, anulariam o voto ou não compareceriam. Com margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos, o governador tampão Roberto Cidade, a professora Maria do Carmo e o ex-prefeito de Manaus David Almeida aparecem embotados na disputa pela segunda colocação.



Jose Trintin Jr.

Psicólogo Clínico especialista em Psicologia Positiva pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

VIDA E RESILIÊNCIA

A busca da felicidade e de uma vida plena é uma realidade presente em todos os povos de todos os tempos, no entanto, se faz necessário estabelecer, com absoluta nitidez e transparência, o conceito do termo para que possamos estabelecer um projeto de vida focado nos objetivos com sentido e propósito.

Mas afinal de contas, o que vem a ser uma vida plena? O termo pleno significa perfeito, absoluto, todavia possui uma subjetividade quando o tratamos, haja visto que cada indivíduo deve estabelecer o que é uma vida plena para si, ou seja, através da autoanálise descobrir o que mais gosta, como gosta de viver, como prefere estabelecer suas relações com a saúde física, mental, relacional e espiritual e, através destas ponderações, estabelecer metas para a conquista de uma vida subjetivamente plena, uma vida em conformidade com seus sonhos e projetos individualizados.

Importante destacar, entretanto, que ter uma vida plena não significa viver na mais absoluta harmo-

nia e felicidade, a vida é permeada de momentos desafiadores que, invariavelmente, nos conduzem a mudanças necessárias, amadurecimento emocional, crescimento pessoal e redirecionamento do “modus Vivendi” sendo, desta forma, importantes em nossa existência e daí a necessidade da utilização da resiliência para o enfrentamento da crise ou mudança de olhar para as adversidades que se apresentam ao longo da jornada da vida.

A resiliência vem a ser uma capacidade adaptativa desenvolvida para o enfrentamento das dificuldades, angústias, situações estressantes ou traumáticas de forma estratégica, onde as crenças e atitudes são devidamente identificadas e trabalhadas de forma a permitir um resultado positivo, mesmo dentro de um contexto fático desfavorável, ou seja, diante dos problemas manter uma postura de altivez, positividade e foco com estabelecimento de superação e pronta recuperação emocional.

Viktor Frankl, psiquiatra

austriaco dita : “ Quando não conseguimos mais mudar uma situação, temos o desafio de mudarmos a nós mesmos”. Quando desenvolvemos projetos pessoais robustos os quais trazem sentido à vida nos tornamos mais resilientes frente aos problemas que vão se apresentando e, quando passamos a olhar nossas emoções com mais atenção e entendimento, também estamos desenvolvendo a virtude tão importante e necessária a nossa existência, qual seja, a resiliência.

Diante disto, evidencia-se a importância desta virtude em nossas vidas e a necessidade de algumas características pessoais que auxiliam em sua materialização como desenvolvimento da autoestima, otimismo frente à vida, estabelecimento da autoconsciência, ser protagonista de sua vida, principal responsável por sua trajetória, valorização dos laços de amizade, familiares e afetivos entre outras tantas características que contribuem para sua efetivação e consequente vida resiliente, feliz e plena.

De olho



DIVULGAÇÃO

O servidor da Prefeitura de Manaus José Nascimento dos Santos foi denunciado ao Ministério Público Federal (MPF) e ao Ministério Público do Amazonas (MPAM) sob suspeita de cobrar de famílias de baixa renda para atualizar cadastros e facilitar o acesso ao Bolsa Família. Segundo representação, as abordagens ocorriam no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Alvorada, na Zona Centro-Oeste da capital.

Em gravação anexada à denúncia e obtida com exclusividade pelo g1, com o deputado federal Amom Mandel (Republicanos), o funcionário municipal admite trabalhar no CRAS, detalha o serviço cobra R\$ 180 de uma família com um filho e afirma que ele e um colega deixariam o cadastro.



Khaled Hauache

CRECI 21 31 PF
@khaledhauachejr
hauache@gmail.com
92 991 22-1000

Bacharel em Adm Empresas FGV-Sp, Pós Graduado em Marketing ISAE Am, Pós Graduado e Metodologia do Ensino Superior Fametro, Vice-Presidente CRECI Am 18ª Região, Corretor há 15 anos.

As principais reivindicações do Cofeci/Creci aos políticos

Em um país onde o mercado imobiliário movimentava uma extensa cadeia de negócios, empregos, crédito, construção civil e serviços, a atuação dos Corretores de Imóveis vai muito além da simples intermediação entre comprador e vendedor.

O Sistema Cofeci-Creci, formado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais, representa uma categoria que participa diretamente da dinâmica econômica das cidades e da realização do sonho da casa própria. Segundo o próprio Cofeci, o sistema reúne cerca de 600 mil profissionais e 70 mil empresas de intermediação imobiliária.

Diante desse cenário, quais são as principais reivindicações que o Cofeci e os Crecis levam aos políticos? A resposta passa por uma agenda ampla, que envolve habitação, financiamento, segurança jurídica, valorização profissional, qualificação, tributação e desenvolvimento urbano.

Uma das principais bandeiras é ampliar o acesso da população à moradia. A Agenda Legislativa do Sistema Cofeci-Creci destaca a necessidade de incentivar novas linhas de financiamento para a casa própria e garantir que famílias de menor renda tenham acesso aos programas habitacionais do governo, como o Minha Casa, Minha Vida.

Essa reivindicação ganha importância porque comprar um imóvel continua sendo um dos maiores objetivos patrimoniais das famílias brasileiras. Para muitos consumidores, entretanto, os juros, a entrada exigida e as condições de financiamento representam obstáculos significativos. Por isso, o setor defende políticas públicas capazes de ampliar o crédito imobiliário, reduzir barreiras e estimular a aquisição da casa própria.

Outra preocupação é a regularização fundiária. O Cofeci defende o incentivo à regularização de terrenos urbanos destinados à construção de moradias populares. É uma questão que interessa especialmente às grandes cidades, onde milhares de famílias vivem em áreas sem documentação adequada, dificultando a obtenção de financiamento, a transferência de propriedade e a valorização patrimonial.

A segurança jurídica também ocupa lugar central na agenda.

Um mercado imobiliário saudável depende de regras claras, contratos se-

guros e definição objetiva das responsabilidades de cada participante de uma transação. O Sistema Cofeci-Creci tem atuado, inclusive, em discussões judiciais e legislativas para preservar os limites da responsabilidade dos corretores e imobiliárias. Em caso envolvendo imóveis na planta, por exemplo, o Cofeci sustentou que o corretor não deve ser responsabilizado por problemas de gestão da construtora, como atraso ou abandono de obras, quando sua atuação se limita à intermediação.

A valorização profissional é outra reivindicação importante.

O corretor moderno deixou de ser apenas um intermediador para assumir uma função cada vez mais próxima da consultoria imobiliária. O próprio Cofeci defende maior qualificação profissional e já discutiu propostas como exame de proficiência e formação superior em Gestão Imobiliária como requisito para o exercício da profissão, respeitados os direitos adquiridos.

Nesse ponto, a categoria espera dos políticos uma legislação que valorize o profissional devidamente habilitado e combata a atuação irregular. O consumidor também é beneficiado quando encontra no mercado profissionais preparados, fiscalizados e submetidos a regras éticas.

A tributação é outro tema que merece atenção. O setor imobiliário sofre impactos diretos de impostos, taxas e custos cartorários que podem encarecer a compra e venda de imóveis. Por isso, uma das reivindicações do sistema é apoiar políticas de desoneração do mercado imobiliário. A ideia não é apenas beneficiar empresários ou corretores, mas reduzir custos para que mais famílias possam comprar imóveis e para que novos empreendimentos sejam economicamente viáveis.

Também é fundamental discutir o desenvolvimento urbano.

Os políticos precisam compreender que política habitacional não se resume à construção de casas. É necessário planejar transporte, saneamento, segurança, escolas, hospitais, comércio e infraestrutura. Um empreendimento imobiliário inserido em uma cidade bem planejada tende a gerar mais qualidade de vida e maior

valorização patrimonial.

Outro ponto é a defesa do consumidor. A atividade imobiliária exige transparência, informação correta e responsabilidade. O Código de Ética dos Corretores determina, entre outras obrigações, que o profissional conheça as circunstâncias do negócio e informe o cliente sobre riscos e detalhes relevantes.

Ao mesmo tempo, a categoria precisa de proteção contra responsabilidades que não lhe pertencem. O corretor deve responder pela qualidade de sua intermediação, mas não pode ser transformado em garantidor universal de problemas provocados por construtoras, incorporadoras ou outros agentes.

A modernização tecnológica também começa a fazer parte dessa agenda. O Cofeci vem investindo em soluções digitais para registro e governança de contratos e documentos imobiliários.

O Sistema de Governança e Registro (SGR), por exemplo, utiliza tecnologia blockchain para armazenar documentos, enquanto o conselho também avançou na discussão sobre tokenização de ativos imobiliários.

Para os políticos, portanto, a mensagem do setor é clara: é preciso construir um ambiente favorável ao investimento, moradia e à atividade profissional. Isso significa crédito acessível, segurança jurídica, menor burocracia, tributação equilibrada, regularização fundiária, qualificação profissional e políticas urbanas consistentes.

No fundo, as reivindicações do Cofeci-Creci não dizem respeito somente aos corretores. Um mercado imobiliário organizado beneficia toda a sociedade. Quando uma família consegue financiar sua casa, quando um terreno é regularizado, quando um empreendimento é viabilizado e quando uma transação ocorre com segurança, toda a economia se movimenta.

Nas eleições e nos debates políticos, portanto, o setor imobiliário precisa ser ouvido. E os candidatos, por sua vez, precisam compreender que defender o mercado imobiliário significa também defender emprego, investimento, arrecadação, desenvolvimento urbano e, sobretudo, o direito de milhões de brasileiros de conquistar um patrimônio e viver com dignidade.

Cidades

Compra de redes e kits dormitório de R\$ 184 milhões é suspensa pelo Governo do Amazonas após suspeita de superfaturamento

Medida foi anunciada nesta terça-feira (25), em meio a questionamentos sobre os valores registrados no processo

O Governo do Amazonas determinou a suspensão de duas Atas de Registro de Preços que previam a compra de redes de dormir e kits dormitório para ações da Defesa Civil no valor total de mais de R\$ 184 milhões. A medida foi anunciada nesta terça-feira (25), em meio a suspeita de superfaturamento dos valores registrados no processo. Na primeira ata, nº 0280/2026-1, a empresa Comércio de Alimentos e Bebidas Rio Madeira Ltda, de CNPJ 06.967.150/0001-55, assinou a venda de até 300.410 redes de dormir, ao preço de R\$ 78 cada uma, totalizando o valor de R\$ 23,4 milhões. Na internet, redes de algodão podem ser encontradas a partir de R\$ 25. Na segunda ata, nº 0280/2026-2, a empresa R. M. Comercio de Pecas Automotivas LTDA, de CNPJ 10.466.439/0001-68, assinou a venda de até 301.180 kits dormitórios (colchão e travesseiro) ao preço de R\$ 534 cada um, totalizando o valor de R\$



Sede do Governo do Amazonas

160,8 milhões. Numa pesquisa na internet, os preços do colchão podem ser encontrados a partir de R\$ 250. As duas atas foram decorrentes do Pregão Eletrônico PE 155/26-CSC, E foram as-

sinadas pela vice-presidente do Centro de Serviços Compartilhados (CSC). **Processo será enviado a órgãos de controle** O senador Omar Aziz

anunciou que vai protocolar uma denúncia contra o governador Roberto Cidade no Ministério Público do Estado, na Polícia Federal e no Tribunal de Contas do Estado, após o governo do

Amazonas registrar ata de preços em mais de R\$ 160 milhões para compra de colchões numa oficina mecânica e mais R\$ 23 milhões numa loja de bebida. “Vou encaminhar isso atra-

vés dos meus advogados ao Tribunal de Contas do Estado, ao Ministério Público Estadual, ao Ministério Público Federal, a Polícia Federal, para que investigue essas duas atas de preços que foram homologadas hoje pelo vice-presidente da Comissão de Licitação. O presidente não teve nem coragem de homologar isso”, destacou Omar. “E eu espero que os órgãos responsáveis desse Estado possam fiscalizar e o Tribunal de Contas mandar suspender imediatamente essa ata. Isso aqui é lesar o bolso do contribuinte e da população do meu Estado”, finalizou.

Resposta do Governo Em publicação nas redes sociais, o governador Roberto Cidade afirmou que determinou a suspensão do processo licitatório. Segundo ele, nenhuma compra foi realizada e nenhum recurso foi pago em razão das atas. Em nota, o Governo do Amazonas afirmou que toda a documentação relativa ao processo será enviada aos órgãos de controle do Estado. A medida, segundo o governo, foi adotada para afastar qualquer questionamento sobre a lisura do procedimento, especialmente em relação aos valores registrados.

CAMPANHA NACIONAL DE DNA

Familiares de desaparecidos no Amazonas podem fazer coleta gratuita

Famílias que buscam parentes desaparecidos podem ajudar nas investigações com a coleta de DNA. A mobilização nacional segue até sexta-feira (28) e também atende casos antigos. No Amazonas, a coleta é realizada no Laboratório de Biologia e Genética Forense (LBGF), na Avenida Noel Nutels, 300, no Cidade Nova, na Zona Norte de Manaus. A coleta é recomendada em casos nos quais o familiar está desaparecido há mais de 30 dias. No Amazonas, já foram registrados 585 desaparecimentos, e o cruzamento de perfis genéticos ajudou a identificar 16 pessoas. A ação é organizada pelo governo federal, em parceria com as secretarias estaduais de Segurança Pública, e o objetivo é ampliar o banco de perfis genéticos e aumentar as chances de localizar pessoas desaparecidas. O DNA coletado é inserido no banco nacional e pode ser comparado com perfis de pessoas encontradas vivas sem identificação ou de restos mortais não identificados. Para fazer a coleta, é preciso levar documento de identificação e dados do boletim de ocorrência do desaparecimento (número, estado e delegacia responsável). Não é necessário que o desaparecimento seja recente. Casos antigos também podem participar, desde que haja registro. Se houver compatibilidade genética, a instituição responsável pelo caso entra em contato com o familiar doador. **No Amazonas, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM), o labo-**



O DNA coletado é inserido no banco nacional e pode ser comparado com perfis de pessoas encontradas vivas sem identificação ou de restos mortais não identificados

ratório de genética forense já registrou: 1.558 casos de pessoas não identificadas; 555 familiares cadastrados no banco genético; 16 identificações feitas por meio do cruzamento de perfis. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, 585 pessoas estão desaparecidas no Amazonas. Homens: 341 Mulheres: 244 Por faixa etária: Acima de 18 anos: 395 De 0 a 17 anos: 190

DESMATAMENTO NO AMAZONAS

Desmatamento responde por 71% das investigações de crimes ambientais no Amazonas, aponta estudo

O desmatamento e a exploração ilegal de madeira concentram a maior parte das investigações de crimes ambientais no Amazonas. É o que mostra o relatório “Esforços estaduais no combate aos crimes ambientais na Amazônia Legal”, divulgado pelo Instituto Igarapé em parceria com o Consórcio Interestadual da Amazônia Legal. O levantamento analisou dados das forças de segurança entre 2023 e julho de 2025. Segundo o estudo, a Polícia Civil do Amazonas instaurou 171 inquéritos policiais ambientais no período. Desse total, cerca de 31% foram classificados como crimes de impacto amplo, categoria que inclui desmatamento, queimadas, garimpo ilegal e outros delitos com maior potencial de dano ambiental. Entre os inquéritos relacionados a esses crimes mais graves, 71% tratam de exploração ou desmatamento florestal. Os demais envolvem crimes contra a fauna silvestre, incêndios florestais e casos de poluição. O relatório também chama atenção para o baixo número de investigações registradas no estado. Enquanto o Amazonas contabilizou 171 inquéritos ambientais entre 2023 e julho de 2025, o Pará registrou 7.530 no mesmo período. Segundo os pesquisadores, a diferença pode indicar sub-

notificação, falta de efetivo policial ou limitações operacionais para documentar infrações ambientais. **Queimadas e desmatamento aparecem nos registros da Polícia Civil** Nos boletins de ocorrência registrados pela Polícia Civil, os crimes ambientais de maior impacto se concentram principalmente em incêndios florestais e desmatamento. O estudo aponta que o garimpo ilegal aparece com menor frequência nos registros. Os pesquisadores também identificaram ocorrências envolvendo motores de garimpo de ouro encontrados submersos e veículos abandonados ligados à atividade mineral ilegal. Já nas áreas urbanas, pre-

dominam registros relacionados ao comércio irregular de animais e maus-tratos. Esse padrão também foi observado em outros estados da Amazônia Legal. **Operações focam em crimes de grande impacto** O levantamento mostra que todas as operações registradas pela Polícia Militar do Amazonas no período analisado foram voltadas para crimes ambientais de impacto amplo, como desmatamento, queimadas e garimpo ilegal. O mesmo cenário foi observado nas operações da Polícia Civil. O Amazonas aparece entre os estados em que 100% das ações registradas foram classificadas como estruturais, ou seja, direcionadas aos crimes ambientais mais graves.



Relatório também chama atenção para o baixo número de investigações registradas no estado

Policial federal é condenado a 26 anos por facilitar tráfico no Aeroporto de Manaus e vazar dados da PF a criminosos

Gabriel Moraes Ferreira dos Santos foi preso durante a Operação Gatekeeper, em março de 2025. Decisão também ordena a perda do cargo público. Além do policial, outras três pessoas foram condenadas por participação no esquema

O policial federal Gabriel Moraes Ferreira dos Santos foi condenado a 26 anos e 7 meses de prisão por facilitar o tráfico de drogas no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus, e repassar informações sigilosas da Polícia Federal (PF) a um grupo criminoso. A sentença foi proferida pela Justiça Federal e prevê regime inicial fechado, além da perda do cargo público.

Segundo a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), Gabriel usava o acesso a áreas restritas do aeroporto para colocar bolsas com drogas na área de embarque doméstico. Ele também teria acessado indevidamente sistemas internos da PF para obter informações sobre investi-



Polícia Federal no aeroporto de Manaus

gações policiais e repassá-las aos criminosos.

Além do policial, outras três pessoas foram condenadas por participação no esquema, que transportava drogas do Amazonas para outros estados. As prisões ocorreram durante a Operação Gatekeeper, deflagrada pela PF em março de 2025. Na ocasião, além das prisões, a polícia cumpriu seis mandados de busca e apreensão.

A imprensa tenta localizar a defesa dos condenados citados na reportagem.

De acordo com o processo, Gabriel Moraes aproveitava o acesso que tinha como policial federal às áreas restritas do Aeroporto Eduardo Gomes para facilitar a entrada de drogas no setor de embarque doméstico.

Ainda segundo a denúncia, ele utilizava sistemas internos da PF de forma

indevida para consultar informações sobre operações e investigações. Os dados obtidos eram repassados ao grupo criminoso.

A sentença condenou Gabriel pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, lavagem de dinheiro, violação de sigilo funcional e uso indevido de acesso restrito.

Além da pena de 26 anos e 7 meses de prisão, ele

recebeu 2.456 dias-multa e perdeu o cargo de policial federal.

Outros três condenados

O esquema também envolvia um homem responsável pela logística do transporte das drogas e dois transportadores.

Os transportadores foram identificados como Atílio Barbosa de Castro Neto e Pedro Felipe Melo de Souza.

Segundo a denúncia, eles entravam no aeroporto com mochilas vazias, passavam pela inspeção e depois recebiam outras mochilas com entorpecentes.

O responsável pela logística foi condenado a 16 anos, 9 meses e 7 dias de prisão, em regime inicial fechado, além de 2.056 dias-multa.

Atílio e Pedro Felipe foram condenados a 4 anos e 9 meses de prisão cada.

A ação penal tramita na 2ª Vara Federal da Seção Judiciária do Amazonas (SJAM), sob o número 1004955-21.2025.4.01.3200.

Situação dos envolvidos

Em decisão publicada em junho de 2026, a Justiça Federal manteve a prisão cautelar dos dois homens apontados como transportadores.

Segundo o juiz federal Thadeu José Piragibe Afonso, os dois fizeram dezenas de viagens interestaduais consideradas compatíveis com o esquema investigado. Para o magistrado, a circunstância justificava a manutenção das prisões.

Na mesma época, Gabriel Moraes estava submetido a medidas cautelares alternativas à prisão, determinadas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

Já Joel Santos Ramos, apontado como responsável pela logística do esquema, era considerado foragido e tinha prisão preventiva decretada.

ASSALTO

Dono do Baratão da Carne é assaltado e perde R\$ 1,4 milhão em bens em Manaus

O empresário e dono da rede de supermercados Baratão da Carne, Edilson Rufino de Jesus, de 53 anos, foi vítima de um assalto na segunda-feira (24), no bairro Tarumã-Açu, Zona Oeste de Manaus. De acordo com a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), um grupo de cinco criminosos armados levou aproximadamente R\$ 1,4 milhão em bens na ação criminosa. Um suspeito foi preso.

Conforme o Boletim de Ocorrência (B.O.) registrado pelo empresário, os criminosos renderam Edilson e dez funcionários em um haras e

levaram joias, R\$ 2.700 em dinheiro, um relógio e dois celulares. Segundo apurado pela Rede Amazônica, entre os bens roubados estavam um cordão de brilhantes avaliado em R\$ 500 mil e um cordão de ouro avaliado em R\$ 800 mil.

Com o celular de Edilson em mãos, os criminosos obtiveram acesso a uma conta bancária do empresário e realizaram duas transferências via Pix, somando cerca de R\$ 108 mil. Após o roubo, o grupo fugiu do local no mesmo veículo que usou para o crime, um carro modelo Fiat Mobi.

Edilson Rufino de Jesus te-

ria sido ferido em uma das orelhas durante o assalto, mas as informações sobre a gravidade da lesão e o estado de saúde do empresário não foram divulgadas.

Ainda segundo o B.O., um homem identificado como Matheus Baker Gonçalves foi detido por suspeita de envolvimento no crime, mas nenhum pertence roubado foi encontrado com ele. A imprensa tenta localizar a defesa de Matheus Baker Gonçalves.

O roubo segue em investigação conduzida pela Delegacia Especializada em Roubos, Furtos e Defraudações (DERFD).



Edilson Rufino de Jesus foi assaltado em seu haras no bairro Tarumã-Açu, em Manaus. Um suspeito foi preso

DESAPARECIDA

Família busca adolescente de 15 anos desaparecida há 45 dias



Láisa Valentina sumiu em 6 de julho a caminho da escola; Polícia Civil investiga o caso por meio da Depca

A família da adolescente Láisa Valentina, de 15 anos, busca informações que ajudem a localizar a jovem, desaparecida desde o dia 6 de julho. Já são mais de 45 dias sem notícias da menor, que foi vista pela última vez ao sair de casa para ir à escola.

De acordo com a madrasa, Deucilene Silva, a rotina e o comportamento da jovem

estavam normais nos dias que antecederam o sumiço. A família apurou que Láisa chegou a se aproximar da unidade de ensino no dia em que desapareceu, mas não entrou no prédio.

Um boletim de ocorrência foi registrado pelo pai da adolescente na Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente

(Depca). Em nota, a unidade policial informou que as investigações sobre o caso estão em andamento.

As autoridades e familiares pedem que qualquer informação que possa levar ao paradeiro de Láisa Valentina seja comunicada diretamente à Polícia Civil pelo Disque Denúncia, no número 197.

Política

AGU trava ação contra André Mendonça, mas Polícia Federal mantém pressão e amplia crise

DIVULGAÇÃO

Polícia pediu há um mês para recorrer de decisão do ministro de mandar PF compartilhar dados sobre caso INSS e Lulinha, mas AGU resiste

A Polícia Federal (PF) mantém o pedido à Advocacia-Geral da União (AGU) para que seja apresentado um recurso contra a decisão do ministro André Mendonça de determinar o compartilhamento dos dados brutos do caso INSS, que tem, entre outras provas, a íntegra das quebras de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e da lobista Roberta Luch-singer. A ordem judicial também proíbe que sejam realizadas mudanças na equipe de investigação sem informar ao relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF). A polícia afirma que a decisão é uma violação à autonomia investigativa da corporação e procurou, há mais de um mês, o advogado-geral da União, Jorge Messias, para tentar derrubar a determinação do magistrado. O chefe da AGU, no entanto, tem defendido no governo

que o ideal seria estreitar o diálogo nos bastidores para chegar a um acordo entre PF e Mendonça. A cúpula da polícia, porém, insiste na necessidade de recorrer da decisão, o que tem feito a crise entre o magistrado e a polícia se ampliar a cada dia. Os atritos entre o ministro e a corporação tiveram início devido ao caso do INSS. Um dos motivos, como mostrou a CNN, foi o fato de a PF ter levado mais de sete meses para enviar ao magistrado os dados das quebras de sigilo de Lulinha. O magistrado determinou a derrubada dos sigilos fiscal, bancário e telemático do primogênito do chefe do Executivo em dezembro do ano passado, mas a demora em compartilhar as informações irritou o magistrado, que determinou o compartilhamento dos dados brutos do caso. Além disso, a troca da coordenação da PF responsável pela apuração do INSS foi outro motivo que desencadeou a crise. Interlocutores do ministro, porém, afirmam que não há nenhuma inovação na decisão do magistrado e que, caso a polícia decida esticar a corda, deverá sair perdendo porque ficará exposta à vagareza da polícia no caso e a mudanças desnecessárias na equipe de investigação.



Ministro André Mendonça, do STF

LEGISLATIVO

Aleam aprova medidas contra divulgação de conteúdo íntimo sem consentimento e garante transporte para candidatos a transplante

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) aprovou, durante a Ordem do Dia desta terça-feira (25/8), projetos voltados à proteção de mulheres vítimas de exposição íntima sem consentimento e à garantia de transporte para pessoas candidatas a transplantes de órgãos no Estado. A sessão foi conduzida pelo presidente da Casa, deputado Adjuto Afonso (União Brasil). Ao todo, os parlamentares analisaram dez matérias legislativas, entre quatro Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) e seis Projetos de Lei (PLs). Entre as propostas aprovadas está o Projeto de Lei nº 942/2024, de autoria da deputada Débora Menezes (PL), que estabelece sanções para a divulgação de conteúdo íntimo sem o consentimento da mulher. A medida busca proteger vítimas de violações à privacidade e à integridade psicológica causadas pela exposição não autorizada de imagens e vídeos íntimos. A prática, conhecida como “revenge porn” (pornografia de vingança), pode provocar danos à honra, à dignidade e à saúde emocional das vítimas. Segundo a autora, além da punição financeira aos infratores, os recursos provenientes das multas deverão ser destinados ao fortalecimento de políticas públicas de enfrentamento à violência

contra a mulher. “Além de penalizar financeiramente os infratores, as multas serão revertidas para fortalecer as políticas públicas de combate à violência contra a mulher, promovendo maior suporte às vítimas e ampliando as redes de proteção. A exposição não autorizada de conteúdo íntimo é uma violação devastadora, que precisa ser combatida com firmeza e severidade”, justificou Débora Menezes. **Transporte para candidatas a transplante** Também foi aprovado o Projeto de Lei nº 598/2025, de autoria da deputada Joana Darc (União Brasil), que estabelece a obrigatoriedade do transporte de pessoas candidatas a transplante de órgãos no Amazonas.

A proposta considera que o processo de transplante exige rapidez, principalmente porque muitos pacientes convocados vivem em municípios distantes dos centros transplantadores e podem enfrentar dificuldades para se deslocar até o local do procedimento. Para Joana Darc, garantir o transporte pode contribuir para aumentar as chances de realização dos transplantes e evitar que órgãos disponíveis sejam perdidos por dificuldades de deslocamento dos pacientes. “Este projeto busca, portanto, assegurar equidade no acesso ao procedimento, agilidade no deslocamento, garantindo maior efetividade na utilização de órgãos captados, além de segurança e dignidade aos pacientes transplantáveis”, afirmou a deputada.



Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam)

TJAM

Marco Aurélio Choy toma posse como novo desembargador do TJAM

O Tribunal de Justiça do Amazonas realizou nesta terça-feira (25/8) a sessão de posse administrativa do desembargador Marco Aurélio de Lima Choy, nomeado para preencher a vaga destinada ao Quinto Constitucional, na classe dos advogados. A sessão, conduzida pelo presidente do TJAM, desembargador Jomar Fernandes, ocorreu no Plenário Desembargador Ataliba David Antonio, no Edifício Arnaldo Péres (sede do tribunal), pouco antes da sessão do Pleno. Após a leitura do termo de posse, o novo desembargador prestou compromisso legal com os deveres do cargo e assinou documento, que também foi assinado pelo desembargador Jomar Fernandes. Em seu pronunciamento, o desembargador Marco Aurélio Choy cumprimentou as autoridades de mesa, destacando-as como referência em sua trajetória. Sem discurso por escrito, afirmou que preferia falar de improviso, “para deixar o coração falar”, pontuou três momentos: de agradecimento, alegria e enorme senso de responsabilidade. Assim, falou de sua gratidão a Deus por permitir viver esse momento; à sua família (citando a mãe Etelvina, os filhos João Gabriel e Maria Júlia, e a companheira, Tami-ris); aos magistrados TJAM; ao governador Roberto Cidade, pelo carinho com a advo-

cacia amazonense; ao vice-governador Serafim Corrêa; à advocacia amazonense e à Ordem dos Advogados do Brasil, pela condução da eleição; e aos candidatos que engrandeceram a disputa. Quanto à alegria, destacou que “vencer é bom demais”, afirmando que este é o momento de coroação de sua carreira, após 23 anos na advocacia, onde teve a honra de ser presidente da OAB/AM. E, por fim, afirmou que sabe da responsabilidade que passa a ter na cadeira de desembargador, pedindo aos outros membros conselhos para sua atuação, para dar respostas à crescente demanda que chega ao Judiciário, pedindo a Deus que o abençoe na nova caminhada. O vice-governador Serafim Corrêa, que representou o

governador Roberto Cidade na posse, desejou ao novo magistrado uma atuação profícua, por ser depositário da confiança da sua classe de advogados, de colegas magistrados e do chefe do Poder Executivo. “Tenho certeza que será um grande magistrado”, afirmou, desejando-lhe sucesso na carreira. Além dos desembargadores do TJAM e do vice-governador, compuseram a mesa de autoridades: o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas – deputado Adjuto Afonso, a procuradora de Justiça Sílvia Tuma, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Jean Cleuter Mendonça, a procuradora-geral do Município de Manaus – Carmem Soeiro, o presidente da Associação dos Magistrados do Amazonas – juiz Luís Márcio Albuquerque.



Marco Aurélio Choy

Economia

Cacau avança de forma sustentável na Amazônia, segundo Embrapa

Estudo mapeou a produção na região e mostra que a ampliação do cultivo ocorre majoritariamente em áreas consolidadas, sem desmate após o marco de 2008

A Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) divulgou um mapeamento da produção de cacau na região amazônica que mostra que a expansão dessa cultura ocorre sem promover desmatamento no bioma. O estudo foi desenvolvido com dados da plataforma TerraClass, do Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite) e do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e concluiu que o avanço da cultura caueira ocorreu em áreas desflorestadas até 2008, conforme a legislação prevista pelo Código Florestal. Segundo a entidade, a produção em áreas desmatadas após a data representou apenas 3,9% da área cultivada no Pará e 2% em Rondônia.



Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Na avaliação do pesquisador-chefe do estudo, Adriano Venturieri, a cacauicultura na região apresenta um papel estratégico no âmbito socioambiental para a população local. “Além de gerar renda para milhares de famílias rurais, a

cultura tem a capacidade de recuperar solos alterados e devolver a produtividade a paisagens antes ocupadas por pastagens degradadas”, destacou o especialista que faz parte da Embrapa Amazônia Oriental. Ao todo, o estudo ma-

peou 121 mil hectares, incluindo o estado do Pará e, pela primeira vez, detalhou áreas de cacau de Rondônia, contabilizando. A pesquisa concluiu que a agricultura familiar é responsável pelo avanço do plantio de cacau na região. A maioria

das áreas são compostas por pequenas propriedades, de até cinco hectares. Neste perfil estão 84,65% das áreas de cacau do Pará e 99,4% das áreas de Rondônia. O levantamento concluiu que o principal desafio da cultura na região não é ape-

nas ampliar a produção, mas garantir qualidade territorial, governança e rastreabilidade da cadeia produtiva.

Pará

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a região Norte corresponde a 50% da produção nacional do fruto, cerca de 297 mil toneladas, liderada pelo estado do Pará (aproximadamente 137,5 mil toneladas). A pesquisa concluiu que, entre 2022 e 2024, a área de produção de cacau no estado expandiu de 87,3 mil hectares para 116,4 mil hectares, uma alta de 33,26%. O estudo indica que essa expansão aconteceu predominantemente na forma de cultivo a pleno sol (63%, cerca de 18,3 mil hectares), enquanto a produção em SAFs (Sistemas Agroflorestais) representou 37% (10,7 mil hectares). Segundo o mapeamento, a produção no estado se concentra em 61 municípios, com destaque para Medicilândia (35.203 ha), Uruará (17.024 ha), Brasil Novo (10.162 ha), Altamira (7.301 ha) e Tomé-Açu (6.981 ha). Os dez maiores municípios produtores do estado concentram 86% da área plantada.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

Brasil atrai US\$ 77,6 bi em investimento estrangeiro e lidera na América Latina

O Brasil reforçou sua posição como principal destino do Investimento Estrangeiro Direto (IED) na América Latina e no Caribe ao atrair US\$ 77,67 bilhões em 2025. O valor representa 40% de todos os aportes direcionados à região, que somaram US\$ 194,23 bilhões no período, segundo o relatório Programas de Migração por Investimento na América Latina: Uma Análise Comparativa, elaborado pela consultoria Global Citizen Solutions. Brasil e México, as duas maiores economias da região, concentraram juntos 62% dos investimentos. O México recebeu US\$ 43,22 bilhões, equivalente a 22% do total regional. A liderança brasileira, no entanto, contrasta com o desempenho do país em outro indicador analisado pelo estudo. Embora seja o principal destino efetivo do capital estrangeiro, o Brasil aparece apenas na sétima posição entre os 11 programas latino-americanos de residência por investimento avaliados pela consultoria.

Tecnologia muda perfil dos investimentos

Parte relevante desse fluxo está ligada à corrida global por infraestrutura capaz de sustentar a nova onda de inteligência artificial. Entre os investimentos destacados pelo relatório estão o aporte de US\$ 2,7 bilhões

da Microsoft para ampliar sua infraestrutura de nuvem e IA no Brasil e a decisão da Alibaba Cloud de instalar no país seu primeiro data center na América Latina. O movimento reflete uma transformação mais ampla na economia regional. Tradicionalmente associada às commodities, a América Latina vem atraindo uma parcela crescente de investimentos voltados à digitalização, à transição energética e à infraestrutura tecnológica. Em 2025, o setor de serviços respondeu por 53% do IED destinado à região, enquanto os recursos naturais representaram 16%. Nesse contexto, tecnologia, energia e minerais estratégicos passaram a integrar uma mesma cadeia de atração de capital. Data centers demandam grandes volumes de energia, enquanto a expansão da

inteligência artificial e da eletrificação aumenta a demanda por insumos como lítio e cobre, áreas em que diversos países latino-americanos possuem vantagens competitivas. **Fusões e aquisições impulsionam fluxo** O apetite internacional também se refletiu no mercado corporativo. Em 2025, o Brasil registrou mais de 1.800 operações de fusões e aquisições (M&A), movimentando cerca de US\$ 58 bilhões e consolidando sua posição como principal polo de negócios da América Latina. Outro indicador destacado pelo levantamento é a concentração de patrimônio privado. O país reúne cerca de 386 mil milionários em dólar, o maior contingente de indivíduos de alta renda da região, segundo os dados utilizados pela Global Citizen Solutions.



Investimento Estrangeiro Direto (IED) na América Latina e no Caribe

TARIFAÇÃO

Empresas afetadas por tarifaço terão drawback estendido por um ano

Empresas brasileiras que tiveram compromissos de exportação afetados pelas tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos poderão ganhar mais tempo para cumprir as obrigações previstas no regime de drawback suspensão. A possibilidade foi criada pela Medida Provisória (MP) 1.386, editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada nesta terça-feira (25) no Diário Oficial da União (DOU). A medida permite a prorrogação, por até 12 meses, dos prazos de suspensão de tributos para empresas que se enquadrem nas condições estabelecidas. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o objetivo é dar maior flexibilidade às empresas diante das mudanças nas condi-

ções de acesso ao mercado estadunidense. Com o prazo adicional, as companhias poderão manter as vendas aos Estados Unidos ou buscar novos mercados para seus produtos. A iniciativa faz parte do Plano Brasil Soberano 3, criado pelo governo para apoiar empresas afetadas pelas tarifas adicionais estadunidenses. **Como funciona** O drawback suspensão é um regime aduaneiro especial que permite às empresas adquirir ou importar determinados insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação com a suspensão de tributos incidentes nessas operações. Em contrapartida, a empresa assume o compromisso de exportar os produtos

dentro do prazo definido no chamado ato concessório. De forma simplificada, a empresa recebe autorização para utilizar os benefícios do regime, compra ou importa os insumos, fabrica o produto e, posteriormente, realiza a exportação dentro do prazo estabelecido. A nova medida busca atender justamente empresas que tiveram dificuldade para cumprir esse compromisso por causa da alteração nas condições comerciais com os Estados Unidos. **Quem pode pedir** A prorrogação poderá beneficiar empresas que, entre outras condições: • tenham ato concessório de drawback suspensão com prazo final entre 22 de julho e 31 de dezembro de 2026; • comprovem que o compromisso de exportação foi afetado pelas tarifas adicionais aplicadas pelos Estados Unidos. O prazo poderá ser ampliado em até 12 meses, conforme as regras estabelecidas na MP. A medida também contempla empresas fabricantes-intermediárias. São companhias que utilizam o drawback para adquirir insumos e produzir peças ou outros componentes destinados a uma empresa que fabrica o produto final para exportação.



Medida permite suspensão de tributos sobre matérias-primas

Mundo

Canadá anuncia retaliação de US\$ 20 bilhões em tarifas contra EUA: “Não vamos ceder”

Segundo comunicado do governo, taxas entrarão em vigor a partir de 8 de setembro e imporão alíquotas de 15%, 25% e 50% sobre 700 produtos importados do sul da fronteira

O Canadá anunciou que vai igualar, “dólar por dólar”, as tarifas impostas pelo governo de Donald Trump, aplicando taxas que variam de 15% a 50% sobre cerca de 28 bilhões de dólares canadenses (aproximadamente US\$ 20 bilhões) em produtos importados dos Estados Unidos.

A lista inclui aço, laticínios, eletrodomésticos e uma série de outras mercadorias.

As medidas entrarão em vigor em 8 de setembro e foram anunciadas após o fracasso das negociações comerciais entre os dois países. Elas se somam às tarifas já existentes sobre produtos canadenses como alumínio, automóveis e madeira.

O governo canadense adotou um tom firme nesta terça-feira (25/8) ao anunciar a nova rodada de tarifas. O ministro de Inteligência Artificial e Inovação Digital, Evan Solomon, disse que o país “não pediu por esse conflito comercial, mas está preparado para ele”.

“Estamos prontos para fazer um bom acordo, mas não vamos aceitar um acordo ruim. Não vamos ceder, não vamos recuar, vamos construir”, afirmou.

Mas que poder de negociação o Canadá – que vende cerca de 70% de seus produtos para os Estados Unidos – realmente tem nesta disputa comercial em escalada com seu vizinho do sul, que é também a maior economia do mundo?

O Canadá é o principal cliente de 26 estados americanos, incluindo Maine, Michigan e Wisconsin. Além disso, figura entre os três maiores compradores de 45 dos 50 estados americanos, o que sugere que o primeiro-ministro Mark Carney tem margem de manobra em um embate comercial.

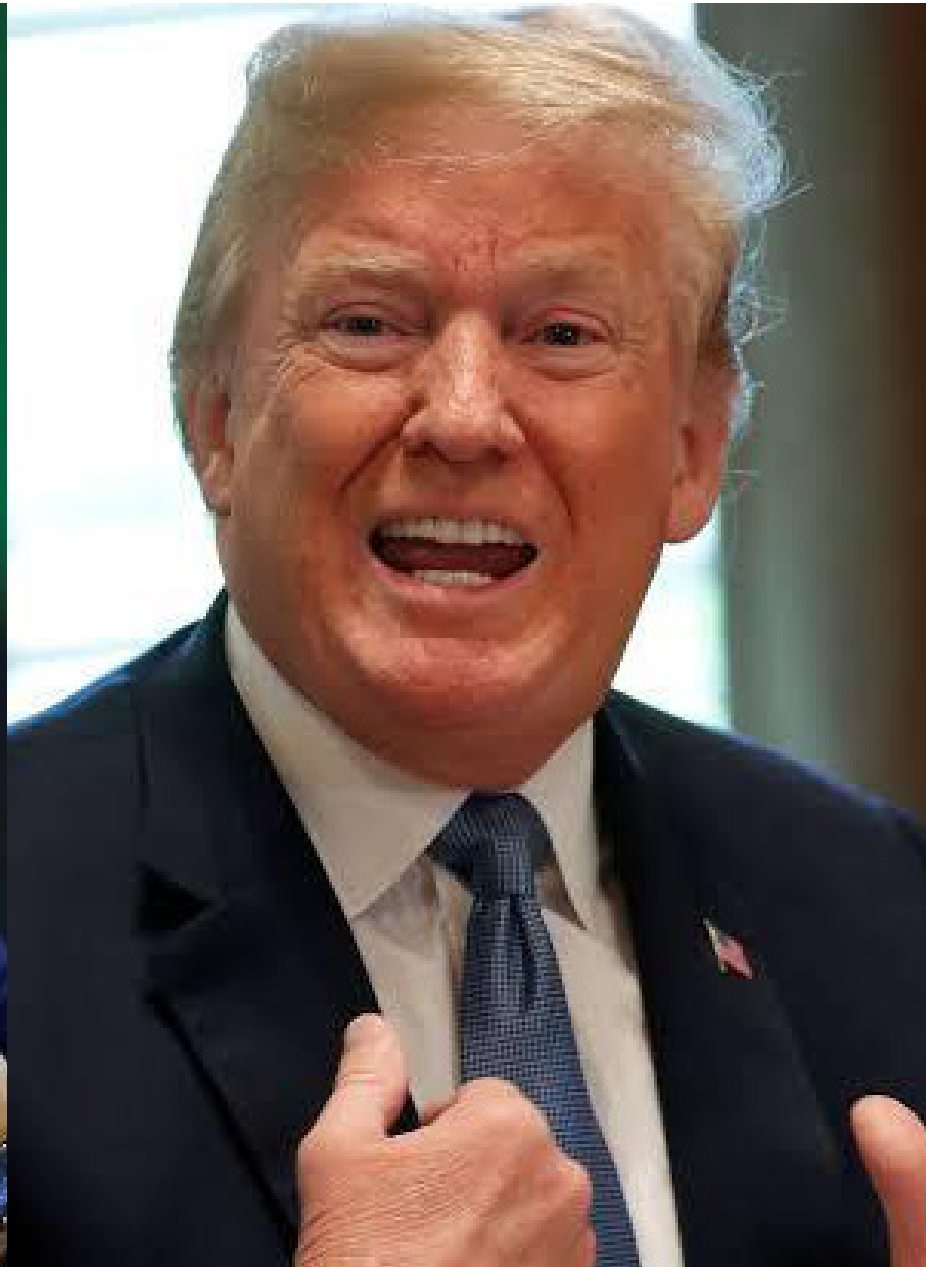
O governo canadense também sinalizou que a retaliação não se limitará às tarifas. O ministro das Finanças, François-Philippe Champagne, afirmou que as medidas tarifárias são apenas uma parte da resposta e anunciou um pacote de C\$ 7,5 bilhões para apoiar trabalhadores e empresas afetados pela disputa.

Ao mesmo tempo, o governo optou por não atingir, por enquanto, setores importantes para a economia americana, como energia e potássio. Segundo Champagne, a resposta foi desenhada de forma proporcional e direcionada aos produtos considerados mais adequados para pressionar os Estados Unidos.

A decisão de deixar energia e potássio fora da nova rodada de tarifas não signi-



Primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney e o presidente dos EUA, Donald Trump



Divulgação

fica, porém, que essas cartas estejam definitivamente descartadas.

Aqui estão algumas áreas nas quais o Canadá pode exercer pressão econômica.

Energia e minerais críticos

Carney observou no sábado (22/8) que o Canadá fornece a vasta maioria das importações de gás natural e eletricidade dos EUA, bem como cerca de 60% das importações de petróleo bruto.

“Não acho que eles queiram que paremos de enviar qualquer parte dessa energia”, disse ele.

Apesar disso, energia e potássio ficaram de fora da nova rodada de tarifas canadenses. Questionado sobre a decisão, Champagne afirmou nesta terça-feira que a resposta do Canadá foi “proporcional” e que o governo sabe quais produtos devem ser atingidos.

Segundo o ministro, as novas tarifas americanas afetarão de forma desproporcional pequenas e médias empresas canadenses. Ele afirmou que o governo está concentrado em apoiar essas empresas e que a estratégia adotada deverá orientar a resposta canadense nos próximos dias e semanas.

Várias autoridades políticas disseram, contudo, que a ideia de pressionar os EUA no setor de energia não foi descartada – mas nem todos os chefes de governo provinciais estão dispostos a usar essa carta na manga.

Ford, cuja província de Ontário abriga a indústria automobilística do Canadá, está atenta aos possíveis desdobramentos da disputa e afirmou que uma “sobretaxa de energia está

sendo considerada”.

Ele chegou a sugerir brevemente uma sobretaxa de 25% em 2025 sobre todas as exportações de eletricidade para os EUA – medida que, segundo estimativas de seu governo, afetaria 1,5 milhão de residências e empresas em Michigan, Minnesota e Nova York.

O país também é uma importante fonte de commodities essenciais, incluindo o potássio – um insumo para fertilizantes do qual o Canadá é o maior fornecedor mundial.

“Eu adoraria ver [Trump] fazer carros funcionarem sem petróleo. Adoraria vê-lo cultivar frutas e legumes sem o potássio”, disse Ford na segunda-feira. “O presidente Trump nos subestima, e esse é seu maior erro.”

O Canadá também tem reservas significativas de minerais críticos, como lítio, níquel e grafite. Os EUA são o principal destino das exportações minerais canadenses em geral, outro ponto em que Ottawa poderia exercer pressão.

Nesse aspecto, Ford também assumiu a liderança, declarando em entrevista à agência de notícias Associated Press que os EUA “não conseguirão tirar nem um grão de areia de Ontário”.

Poder aquisitivo

O Canadá já provou que pode causar prejuízos econômicos aos EUA.

Mesmo antes do colapso das negociações comerciais, a decisão da maioria das províncias de banir bebidas alcoólicas dos EUA das prateleiras das lojas – em resposta à primeira onda de tarifas americanas no início do ano passado – desferiu um golpe devastador nesse setor nos EUA.

Os vinhos americanos sofreram uma queda significativa nas exportações, algo que o Wine Institute classificou como a “perturbação de mercado mais significativa em décadas”.

As exportações de vinho dos EUA para o Canadá caíram 78% em relação ao ano anterior, representando uma perda de US\$ 357 milhões (R\$ 1,8 bilhão) em valor de exportação, segundo dados do governo.

A associação de produtores de destilados relatou números semelhantes, afirmando que as proibições provinciais fizeram com que as exportações de destilados americanos caíssem mais de 70%.

Esse boicote permanece em vigor em 11 das 13 províncias e territórios canadenses. A proibição é motivo de grande frustração para o governo Trump.

Embora esse boicote às bebidas alcoólicas tenha sido implementado por líderes políticos, também houve decisões individuais de muitos canadenses que prejudicaram a economia de seu vizinho – como evitar viagens aos EUA.

Mesmo com um leve aumento nas viagens de carro para os EUA em abril, os canadenses realizaram 800 mil viagens a menos naquele mês em comparação com o mesmo período de 2024, antes do retorno de Trump ao cargo, segundo dados nacionais.

O boicote às viagens resultou em uma perda de cerca de C\$ 3,3 bilhões (R\$ 12,1 bilhões) em receitas para os EUA no ano passado. Algumas cidades e estados americanos têm apelado para que os canadenses voltem, utilizando anúncios direcionados e ofertas especiais.

Pressão política

Os canadenses sabem que sofrerão impactos econômicos com essa disputa; analistas financeiros estimaram que as tarifas mais recentes de 50% sobre cerca de US\$ 20 bilhões em importações canadenses poderiam reduzir o PIB do país entre 0,3% e 0,6% no curto prazo.

Ainda assim, a maioria da população apoia amplamente a decisão de Ottawa de adotar uma postura firme nas negociações com o governo Trump. E outras lideranças políticas canadenses têm demonstrado unidade.

Uma pesquisa do instituto Angus Reid, realizada no último fim de semana, indicou que cerca de 76% dos canadenses apoiam a decisão de Ottawa de abandonar as negociações comerciais, mesmo temendo pela segurança de seus próprios empregos.

As eleições de meio de mandato nos EUA se aproximam rapidamente, com a economia sendo a principal preocupação dos eleitores e o controle republicano do Congresso parecendo instável.

Duas das disputas mais importantes para o Senado ocorrem em Michigan e no Maine; ambos os estados fazem fronteira com o Canadá e destinam a maior parte de suas exportações para lá.

O Yale Budget Lab calcula que, sob a legislação atual, as tarifas globais de Trump custarão às famílias americanas cerca de US\$ 1.100 (R\$ 5.675) por ano.

Qualquer aumento adicional nos custos de mercadorias e o impacto mais amplo da disputa comercial sobre as empresas poderiam deteriorar ainda

mais a percepção do público americano em relação à economia.

Na segunda-feira, Carney afirmou que os trabalhadores americanos seriam prejudicados pela ameaça mais recente de Trump de elevar para 50% as tarifas sobre automóveis e autopeças provenientes do Canadá após 1º de janeiro.

“Qual é a mensagem enviada aos trabalhadores de Michigan, Ohio, Kentucky e Alabama? Esses trabalhadores dependem absolutamente do Canadá, seu maior consumidor”, disse ele, acrescentando que o Canadá compra mais carros americanos do que a União Europeia e outros países.

Em entrevista à CNN na segunda-feira (24/8), o primeiro-ministro da Colúmbia Britânica, David Eby, observou que os consumidores americanos sentirão o impacto das tarifas dos EUA em diversos produtos.

“Se você está construindo uma casa nova, no compensado; se está trocando o piso, nas lâminas de madeira; se vai se casar, nas flores de corte; se vai pescar, nas varas de pesca”, exemplificou. “É uma política bizarra para os americanos. Vai prejudicá-los.”

Ford, um dos líderes canadenses que mais se opõem às tarifas de Trump, também não descartou a possibilidade de mirar especificamente estados americanos republicanos em medidas de retaliação e de “garantir que a economia dos EUA sinta o impacto”.

Quanto às próximas eleições de meio de mandato, Ford afirmou: “Se me fosse permitido, eu iria até lá bater de porta em porta”.

Cultura

Anúncio do falecimento foi dado pela família da artista nas redes sociais

A cantora americana Dolly Parton morreu aos 80 anos. A notícia da sua morte foi compartilhada por sua família nas redes sociais.

A irreprimível cantora, compositora e atriz de música country, cujo carisma, letras sinceras e perspicácia nos negócios cativaram a imaginação do público por quase seis décadas, morreu na terça-feira, aos 80 anos, informou sua família em um comunicado. Ela ganhou 11 prêmios Grammy, incluindo um prêmio pelo conjunto da obra.

A publicação, compartilhada em suas redes sociais, teria sido um pedido da própria artista antes da morte. “Este anúncio em vídeo é algo que a Dolly me pediu antes que eu conseguisse realmente assimilar essa realidade futura: assumir como chefe de segurança por mais de duas décadas o cargo que foi ocupado pelo Larry, pai antes de mim”, citou o sobrinho e chefe de segurança da família da artista.

“Dolly me ligou e disse que queria descansar em uma linda cama de algodão, porque, depois de uma vida usando pesados strass, finalmente merecia estar confortável e descansar um pouco”, citou em outro trecho.

Relembre a carreira da artista

Com canções clássicas como “Coat of Many Colors”, “Jolene” e “I Will Always Love You”, ela se tornou uma das artistas femininas mais vendidas de todos os tempos, com mais de 100 milhões de discos vendidos.

A personalidade cativante de Parton, combinada com seus penteados loiros imponentes, figurinos extravagantes e alegria contagiante ao ocupar o centro do palco, a tornou querida por americanos de todas as

Morre Dolly Parton, ícone da música country, aos 80 anos



Dolly Parton recebe prêmio do governo dos EUA por promover a paz

origens e ajudou a apresentar a música country ao público internacional.

Ao longo dos anos, Parton apresentou um programa de variedades na TV, estreou filmes e até criou um parque temático, Dollywood, um ponto turístico popular em seu estado natal, o Tennessee – tudo isso além de seu aclamado trabalho como compositora.

Mas a qualidade que lhe conferiu um estrelato duradouro foi sua capacidade de se conectar com as pessoas. Vinda de uma família que ela mesma descrevia como “extremamente pobre”, Parton frequentemente representava a clas-

se trabalhadora americana e regularmente emprestava seu nome e dinheiro a causas em que acreditava.

Em resposta à pandemia de Covid-19, Parton doou US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,15 milhões) para pesquisas de vacinas na Universidade Vanderbilt em 2020, tornando-se uma das primeiras patrocinadoras do desenvolvimento da vacina da Moderna.

Ela conduziu um programa de alfabetização para crianças em idade pré-escolar nos Estados Unidos, bem como no Canadá, Reino Unido, Austrália e Irlanda, e concedeu bolsas de estudo para alunos do ensino médio no condado do Tennessee, onde nasceu.

O condado ergueu uma estátua em tamanho real dela em frente ao tribunal em agradecimento, embora ela tenha recusado outra estátua proposta em Nashville em 2021, dizendo: “Considerando tudo o que está acontecendo no mundo, não acho que me colocar em um pedestal seja apropriado neste momento.”

Sua música conquistou fãs não apenas do público em geral, mas também de outros cantores que fizeram inúmeras versões de suas canções – talvez a mais famosa seja a interpretação de Whitney Houston de “I Will Always Love You”. Algumas das versões e duetos mais queridos

de Parton foram com sua afilhada, a estrela pop americana Miley Cyrus, e com o pai de Cyrus, o astro da música country Billy Ray Cyrus. “Jolene” foi regravada por artistas tão diversos quanto Beyoncé e The White Stripes.

Embora Parton fosse uma força no palco e uma vocalista talentosa, o que a diferenciava de seus contemporâneos era seu dom para as palavras. Parton escreveu todas as suas canções de sucesso. Ao todo, estima-se que ela tenha escrito 3.000 letras ao longo de sua vida, embora tenha gravado apenas cerca de 450 delas.

“Adoro escrever canções poéticas e cantar palavras

floridas”, escreveu ela em “Dolly Parton, Contadora de Canções”. “Gosto de fazer você visualizar algo, então quero pintar um quadro. E adoro criar versos inteligentes, não apenas como uma compositora, mas como uma poetisa.”

Dolly Parton estreou no cinema em 1980 com o filme “9 to 5”, ao lado de Jane Fonda e Lily Tomlin, cuja música-tema lhe rendeu uma indicação ao Oscar de Melhor Composição. Ela recebeu outra indicação ao Oscar de Melhor Composição em 2006 por “Travelin’ Thru”, escrita para o filme “Transamerica”. Entre seus outros papéis no cinema, destacam-se “The Best Little Whorehouse in Texas”, “Steel Magnolias”, “Rhinestone” e “Straight Talk”.

Vinte e cinco de suas canções alcançaram o primeiro lugar nas paradas country da Billboard, e ela foi membro do Hall da Fama dos Compositores, recebendo sua maior honraria, o Prêmio Johnny Mercer, em 2007. Ela foi incluída no Hall da Fama do Rock and Roll em 2022.

Parton recebeu seu primeiro prêmio Grammy em 1978 por sua canção “Here You Come Again”. Em 1988, ela ganhou o People’s Choice Award de artista feminina favorita em todas as áreas.

Mas, apesar de todos os seus prêmios e conquistas, Parton encontrou o maior significado em sua arte.

“Sinto que estou mais perto de Deus quando escrevo”, escreveu ela em “Dolly Parton, Contadora de Canções”. “Uma ótima frase simplesmente me vem à mente, e eu penso: ‘Ei, obrigada, Senhor. Eu sei que não pensei nisso’. No fim das contas, espero ser lembrado como um bom compositor. As canções são o meu legado.”

OSCAR 2027

Confira os 15 filmes que disputam vaga para representar o Brasil

A Academia Brasileira de Cinema divulgou na segunda-feira, 24, a lista dos 15 filmes que estão habilitados a concorrer a uma vaga para representar o Brasil no Oscar 2027. A cerimônia norte-americana está marcada para 14 de março.

Entre os destaques da relação estão “100 Dias”, sobre Amyr Klink; “A Conspiração Condor”, sobre os assassinatos de Jango, JK e Carlos Lacerda; e “Malês”, que retrata a Revolta dos Malês.

Entre os 15 filmes selecionados, caberá a uma Comissão de Seleção formada por 15 especialistas definir qual longa poderá representar o País na categoria de Melhor Filme Internacional. O grupo volta a se reunir em 9 de setembro, quando será definida uma pré-lista com seis filmes. O título escolhido para representar o Brasil será anunciado pela Academia em 16 de setembro.

De acordo com as regras da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, para entrar na disputa, o filme precisa ter

sido exibido em salas de cinema brasileiras por pelo menos sete dias consecutivos entre 1º de outubro de 2025 e 30 de setembro de 2026.

Confira a lista dos 15 filmes habilitados para disputar uma vaga como representante do Brasil no Oscar

- 1 - 100 Dias, dirigido por Carlos Saldanha;
- 2 - A Conspiração Condor, dirigido por André Sturm;
- 3 - A Fabulosa Máquina do Tempo, dirigido por Eliza Capai;
- 4 - A Natureza das Coisas Invisíveis, dirigido por Rafaela Camelo;
- 5 - Ato Noturno, dirigido por Marcio Reolon e Filipe Matzembacher;
- 6 - Cinco Tipos de Medo, dirigido por Bruno Bin;
- 7 - Dolores, dirigido por Maria Clara Escobare Marcelo Gomes;
- 8 - Feito Pipa, dirigido por Allan Deberton;
- 9 - Herança de Narcisa, dirigido por Clarissa Appelt e Daniel Dias;
- 10 - Nosso Segredo, dirigido por Grace Passo;
- 11 - O Rei da Internet, dirigido por Fabrício Bittar;
- 12 - Quando Vira a Esquina, dirigido por Chris Alcázar;
- 13 - Malês, dirigido por Antônio Pitanga;
- 14 - Papagaios, dirigido por Douglas Soares;
- 15 - Vicentina Pede Desculpas, dirigido por Gabriel Martins.



Diretor André Sturm investiga ditadura militar no longa “A conspiração

NOVO ÁLBUM

Shawn Mendes revela que está produzindo novo disco no Brasil

No último ano, o cantor canadense Shawn Mendes, 28, assumiu um relacionamento com a atriz brasileira Bruna Marquezine, 31, e tem passado grande parte do tempo no Brasil. O país o inspirou a produzir um novo álbum -- e ele revelou que já montou um estúdio em solo brasileiro.

“Estou montando um estúdio no Brasil há algum tempo, então estou indo para lá hoje”, contou ele, em entrevista à revista Esquire, publicada nesta terça-feira (25).

“É o primeiro dia de trabalho no meu próximo álbum. É nisso que estou trabalhando. Tenho tantas ideias na cabeça e no coração, mas não posso dizer nada com certeza. Tudo o que posso dizer é que acho que desta vez será algo muito especial”, complementou o astro.

O último disco lançado por Shawn Mendes, intitulado “Shawn”, foi em no-

vembro de 2024.

Marquezine e Mendes começaram a ser flagrados juntos no final de 2025, época na qual eles passaram as festas de fim de ano juntos no Brasil. Logo depois, ambos aproveitaram o Carnaval em Salvador, no

trio de Ivete Sangalo.

Desde então, a dupla tem sido fotografada em diversos locais do Brasil e dos Estados Unidos. Ocasionalmente, Bruna viaja até a casa do cantor e passa um período com ele em Los Angeles.



Quinto álbum de Shawn Mendes está disponível nas plataformas digitais

Esportes

Após a Copa do Mundo, convocados de Carlo Ancelotti encaram perda de espaço e novos rumos

Enquanto Casemiro, Martinelli, Fabinho, Alex Sandro e Endrick enfrentam cenários longe do protagonismo, João Pedro e Savinho ganharam força e tentam fazer diferente após ficarem fora do Mundial

A Copa do Mundo de 2026 terminou faz pouco tempo, mas o cenário de alguns jogadores convocados por Carlo Ancelotti para defender o Brasil no Mundial já mudou de forma significativa. Pouco mais de um mês após a eliminação da Seleção, nomes que chegaram ao torneio em diferentes estágios de suas carreiras perderam espaço, trocaram de clube ou passaram a conviver com incertezas. A lista de Ancelotti tinha 26 jogadores e reunia atletas de diferentes centros do futebol mundial. Casemiro estava no Manchester United, Fabinho defendia o Al-Ittihad e Gabriel Martinelli ainda não apontava uma saída do Arsenal. Endrick, por sua vez, havia acabado de retornar ao Real Madrid depois de um empréstimo ao Lyon.

Agora, parte desse grupo vive um momento bem diferente. **Casemiro deixa a elite europeia** A mudança mais emblemática talvez seja a de Casemiro. Aos 34 anos, o volante encerrou sua passagem pelo Manchester United e assinou com o Inter Miami, da MLS. O clube norte-americano confirmou contrato até o fim da temporada de 2027, com opção de extensão até 2029. Depois de mais de uma década no futebol europeu, com passagens por Real Madrid e Manchester United, Casemiro deixou o principal eixo do futebol do continente logo após disputar a Copa como titular nos cinco jogos do Brasil.



Jogadores que estavam na Copa do Mundo enfrentam diferentes realidades após o mundial

Martinelli perto de trocar a Premier League pela Arábia Saudita Gabriel Martinelli também vive uma encruzilhada. O atacante perdeu espaço no Arsenal no início da temporada e ficou fora dos dois primeiros jogos da equipe na Premier League. Agora, está próximo de uma transferência para o Al-Hilal, da Arábia Saudita.

Fabinho troca a Arábia Saudita pela Turquia Fabinho também mudou de cenário. Depois de três temporadas no Al-Ittihad, o volante de 32 anos foi anunciado pelo Trabzonspor, da Turquia, em um contrato de dois anos. O clube turco disputa os playoffs da Liga Europa e contará com o brasileiro ao lado de Mohamed Salah, seu antigo

companheiro de Liverpool. A transferência, porém, também mostra como a trajetória do volante se afastou do futebol de elite em relação ao período em que foi titular do Liverpool e conquistou Premier League e Champions League.

Alex Sandro enfrenta novo problema físico No Brasil, Alex Sandro atravessa outro tipo de dificuldade. O lateral-esquerdo sofreu dores na panturrilha durante agosto e precisou passar por tratamento no departamento médico do Flamengo. O exame não apontou lesão muscular, mas o problema o tirou de partidas recentes e afetou sua sequência no time, ficando de fora dos jogos durante o mês de agosto.

Endrick ainda busca espaço no Real Madrid Endrick é um caso diferente. Aos 20 anos, o atacante não perdeu prestígio de forma definitiva, mas segue sem conseguir transformar o potencial em protagonismo no Real Madrid. O brasileiro recebeu a camisa 9 para a temporada 2026/27, mas enfrentou forte concorrência no ataque e chegou a ser alvo de sondagens para um novo empréstimo. Roma, Aston Villa e Lyon apareceram entre os clubes interessados. O Real, porém, decidiu mantê-lo no elenco, enquanto José Mourinho passou a trabalhar com o atacante como opção para o setor, e o seu futuro ainda é incerto.

Esquecidos por Ancelotti João Pedro responde fora da Copa Enquanto alguns convocados perderam espaço, dois jogadores que ficaram fora da lista de Ancelotti, encontraram um caminho oposto, buscando protagonismo. João Pedro foi uma das ausências mais comentadas da convocação. O atacante havia sido chamado em três das cinco listas anteriores do treinador, mas acabou fora dos 26 nomes do Mundial. A resposta veio no campo. Depois de ser eleito o melhor jogador do Chelsea na temporada passada, João Pedro renovou contrato até 2034, assumiu a camisa 9 e começou a nova Premier League com gol e assistência na vitória por 3 a 2 sobre o Fulham. O gol saiu com apenas 31 segundos, e o brasileiro ainda participou do terceiro gol da equipe. Sob o comando de Xabi Alonso, João Pedro aparece como uma das principais referências ofensivas do Chelsea e ganhou ainda mais peso no elenco após a Copa.

Savinho troca o rodízio do City por protagonismo no Tottenham Outro exemplo é Savinho. Fora da Copa, o atacante de 22 anos deixou o Manchester City e foi contratado pelo Tottenham nesta janela de transferências. O negócio foi fechado por 100 milhões de euros, com possibilidade de receber mais alguns milhões por bônus. No City, Savinho disputou 84 partidas, mas não conseguiu se consolidar como titular absoluto. No Tottenham, chega como uma das principais apostas ofensivas do técnico Roberto De Zerbi.

■ FÓRMULA 1

Verstappen desafia 100 pilotos em corrida de kart e larga do fim do grid

Max Verstappen vai deixar a Fórmula 1 de lado por um dia para reencontrar uma categoria que fez parte de sua formação. No dia 16 de setembro, o tetracampeão mundial disputará uma corrida de kart em Silverstone, na Inglaterra, contra 100 competidores. O desafio será ainda maior porque o piloto da Red Bull largará do fim do grid e terá de ultrapassar todos os adversários. Batizado de "Max vs 100", o evento promete reunir a maior quantidade de pilotos em uma pista de kart, segundo a Red Bull. Os participantes não serão profissionais da modalidade, mas esportistas de outras áreas, streamers, personalidades e fãs convidados. A pista foi preparada especialmente para o desafio pelo francês David Terrien, piloto, projetista de karts e responsável pela direção da prova. Antes do evento, Terrien e Sebastian Job, piloto de e-sports da Red Bull, realizaram um teste com 50 karts no circuito de Silverstone.

Job destacou a dificuldade da missão que Verstappen terá pela frente. Segundo ele, mesmo com metade dos competidores, já foi complicado completar o percurso dentro do tempo previsto. "Ultrapassar 100 carros será extremamente difícil. Fizemos isso com 50 e já foi um desafio conseguir dentro do tempo. Ele terá um grande trabalho pela frente, mas Verstappen gosta de desafios", afirmou.



Teste do evento Max vs 100 em Silverstone

De volta às origens Filho do ex-piloto de Fórmula 1 Jos Verstappen e da ex-piloto de kart Sophie Kumphen, Max começou a competir muito cedo. Aos quatro anos, já tinha contato com os karts e, aos sete, participava de competições na Bélgica e em outros países.

■ CONMEBOL

Conmebol anuncia calendário de 2027 com pausa durante a Copa Feminina

A Libertadores e a Sul-Americana de 2027 terão uma pausa durante a disputa da Copa do Mundo Feminina, no Brasil. A Conmebol divulgou nesta terça-feira, 25, o calendário de competições do ano que vem, com um intervalo grande entre a última rodada da fase de grupos e as oitavas de final, como em 2026. O sorteio da fase de grupos da Libertadores e da Sul-Americana será na semana de 15 de março de 2027.

Depois, os jogos só voltarão em agosto - exceto os playoffs da Sul-Americana, que serão disputados nas semanas de 19 e 26 de julho. As oitavas de final serão realizadas em agosto, as quartas de final em setembro e as semifinais, em outubro. A decisão da Libertadores em jogo único será em 27 de novembro e, da Sul-Americana, uma semana antes, no dia 20. A Recopa, disputa entre o campeão da Libertadores e o da Sula, será realizada nos dias 17 e 24 de fevereiro de 2027.



Sorteio da fase de grupos da Libertadores e da Sul-Americana será na semana de 15 de março de 2027



Maza Lopes

Maza Said Lopes
mazalopes@aol.com
@mazalopes



70 Tã o



Os Bezerra, Suanã, Aurea, Efrain, Nauana e Efrain Jr.

...mas que fique bem claro, com carinho de novinho! Foi durante o almoço de domingo que Aurea convocou a família e os amigos de casa para celebrar os 7.0 do maridão, do Efrain Bezerra, no apartamentão, lindão do Condo Riviera de Ponta Negra. Como de praxe a fartura imperando, com o bacalhau à portuguesa, filet, tudo preparado pelo paladar da Aurea e a equipe top executando. O vinho de fala estrangeira agradou a todos e a música ficou com a voz e violão do veterano Jamil Rossete. Vivaaaa o 70tão com chuvas de bençãos!



Vanessa Grazziotin e Eron Bezerra



Efrain e Aurea e os amigos, Larissa, Valdinei e Eliete Marques que vieram de Fortaleza pra festa.



Todos Mario Jorge de Paula, Filho e Neto



Elzinha Mestrinho, José Cheregato e Zinha Henriques



Efrain Bezerra entre Cléodo, Edna, Clara e Gabriel Gonçalves



Mª Tereza e Arlete Monteiro



Débora Bezerra, Socorro e Alessandra Brasil

Novos Sabores

Na última quarta-feira, a press social vou convocada, exclusivamente, para apreciar e degustar o novo cardápio e os novos drinks do Don Matchello - Cucina Italiana...aquele sensacional que fica na Estrada do Turismo. Aliás, se era bom?! Ficou melhor, ainda!



Isabela Botelho e o Chef Luiz Alves

ADIDAS

O André Gesta inaugurou, com coquetel e muita zoadá, a loja Adidas, no Amazonas Shopping, na noite de quinta-feira passada. Ah! A inauguração teve curadoria de Mazé Mourão e Fernando Salignac. Bombou!



Mazé Mourão entre André e Victor Gesta

Top Internacional



Luanna Cavalcante e Adlinez Moreno

Depois de algumas semanas em reforma que ampliou a loja da Top Internacional do Manauara Shopping aconteceu a inauguração, anteontem, com coquetel, Dj John na pick-up e cheinha dos perfumes de nichos. Ah! Adlinez Moreno que fez a curadoria! Literalmente, Top!



Ludmila Queiroz



Cândida Barbosa



David Manf



Tatiane Corrêa e Patrícia Berg



DJ John



Janeida e José Pina

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Reg. nº 17.142.235 - Dr. Francisco Antônio da Silva Pereira - CRM 14.235



HIDRATACÃO COM SAÚDE



PURIFICADOR IBL FR600



PURIFICADOR DE ÁGUA PAREDE OU BANCADA



PURIFICADOR ALCALINO COM OZÔNIO



PURIFICADOR ULTRAMAX HIDROFILTROS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CZ-7-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA EQUILIBRIUM IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AVANTI-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-5-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-3-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ACQUA PURE ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PE118 PE11X ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PAUF C830 ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO BLOCK



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CARBON



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA POLIPROPILENO



KIT REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PP5F E T33 CÂNOVAS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA TOP LIFE



CARACA PARA FILTRO DE ÁGUA HIDROFILTROS



REFIL DE FILTRO DE ÁGUA UNIVERSAL



MANGUEIRA PARA FILTRO DE ÁGUA



CONEXÕES DE ENGATE RÁPIDO



REDUTOR DE PRESSÃO



REGISTRO COM ENGATE

- FILTROS ÁGUA ALCALINA IONIZADA
- MANUTENÇÃO
- FILTROS / PURIFICADORES
- ÁGUA COM OZÔNIO
- REFIL MULTIMARCAS

@ALQAFILTROS (92) 98285-5654

RUA DO COMERCIO II - Nº 46 - PARQUE 10 DE NOVEMBRO



Centro de Formação Profissional de Comunicação

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade
A partir de
R\$ 270,00

Duração: 1 ano
Certificação: Diploma
Estágio: Supervisionado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br

Registro Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br



GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDEDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PREGINHO!!!

(92) 99344-2918
(92) 98282-8963





Centro de Formação Profissional de Comunicação

REC MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO TÉCNICO Rádio e Televisão

CÂMERA LUZ DRONE

LOCUÇÃO TRILHAS EFEITOS

EDIÇÃO ÁUDIO VÍDEO

REDAÇÃO JORNALISMO REPORTAGEM

MÍDIAS ESTRATÉGIAS DIGITAIS

INÍCIO 22.07

Comunicação

ESTUDE CONOSCO! MATRÍCULAS ABERTAS

TURMAS DE SEGUNDA A SEXTA

CENTRAL DE ATENDIMENTO

WWW.CFPC-AM.COM.BR (92) 99615-8989



Centro de Formação Profissional de Comunicação

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC, devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

